

# Resumo Executivo

## Semanal 49



Publicado em 02 de dezembro

### Desempenho de Mercado

#### Destaque da Semana: CAFÉ

O cenário no Brasil é de exportações recordes, redução dos estoques internos e preocupação com a safra 2025. A tendência é de que as cotações permaneçam em patamares elevados durante a atual entressafra, que vai até março de 2025.

#### ARROZ

O mercado interno de arroz apresenta pouca movimentação, com os preços em queda. Por outro lado, a alta do dólar favorece as exportações, tornando o arroz brasileiro mais competitivo no mercado internacional.

#### SOJA

Mesmo com o dólar ultrapassando os R\$ 6 e prêmios de portos em alta, os preços nacionais registraram forte queda nesta semana. O movimento é influenciado pela desvalorização no mercado internacional e pela menor pressão sobre os preços devido à redução da demanda global no mercado interno.

#### RAIZ DE MANDIOCA

No Paraná, o preço da mandioca subiu 7,5% em média durante novembro, com a tonelada negociada a R\$ 686,7, segundo dados da Conab. A oferta limitada e a baixa produtividade, agravadas por condições climáticas desfavoráveis no oeste paulista, afetaram a colheita. A oferta deve continuar restrita, enquanto a demanda industrial pode diminuir devido ao recesso de final de ano.

#### TRIGO

Com as cotações internacionais em baixa e a baixa liquidez observada no mercado interno, o dinamismo no mercado interno deve ser retomado só a partir de fevereiro/25. Tendência de baixa no curto prazo.

#### Preço Recebido pelo Produtor – 25/11/24 a 29/11/24

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	119,09	137,33	0,24%	5,35%
	MT	15 KG	119,09	125,87	1,10%	0,53%
ARROZ	RS	50 KG	60,61	106,04	-4,85%	-16,73%
CAFÉ	MG	60 KG	637,91	2.061,29	8,19%	112,16%
	ES	60 KG	423,08	1.560,85	5,97%	109,66%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	181,23	226,70	0,00%	34,21%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	152,91	214,72	-3,70%	-29,65%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,57	0,00%	4,22%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	401,64	651,72	-2,01%	-6,90%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	95,50	220,00	-4,85%	-4,76%
	PR	60 KG	47,79	60,87	0,10%	18,03%
MILHO	MT	60 KG	39,21	57,55	1,59%	32,66%
	BA	60 KG	39,21	64,44	0,66%	5,22%
	BA	60 KG	86,54	130,38	0,97%	4,93%
SOJA	MT	60 KG	86,54	136,93	-2,83%	-4,94%
	RS	60 KG	86,54	126,52	0,16%	-1,99%
	PR	60 KG	78,51	76,05	-1,82%	-4,58%
TRIGO	RS	60 KG	78,51	66,15	-2,20%	-3,73%
	PR	KG		4,20	-0,71%	-10,45%
FRANGO	MT	15 KG		313,65	1,32%	51,10%
BOI	MT	15 KG		313,65	1,32%	51,10%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		6,64	0,00%	23,42%

#### Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2024: 3,22%
- Dólar Dezembro: R\$ 5,70
- IPCA Dezembro: 0,52%
- WTI: US\$ 67,95(-0,07%)

#### Balança Comercial do Agro em 2024 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 140,02 Saldo acumulado  
M: US\$ 16,24 no ano: US\$ 123,78

Fonte:  
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 02/12  
Petróleo: WTI – Venc. Dez-2024 – em 02/12 às 14h:30 min  
Balança Comercial: Mapa / Agrostat – Out/2024  
Preços Semanais: Conab – Siagro em 02/12/2024



#### Demais Produtos

##### **AÇÚCAR**



A moagem de cana no Centro-Sul recuou 39% na primeira quinzena de novembro, totalizando 16 milhões de toneladas, enquanto a produção de açúcar caiu 49%, somando 897 mil toneladas. Com a aproximação da entressafra, a expectativa para os preços do açúcar em Nova York é de leve pressão de baixa no curto prazo, com suporte moderado pela demanda global e prêmios de exportação.

##### **ALGODÃO**



Com maior movimento e posição firme dos vendedores, os preços do algodão doméstico se fortaleceram nesta semana. A indústria teve maior interesse em novas aquisições e elevou as suas bases. Compradores estiveram dispostos a pagar valores maiores em lotes com a qualidade desejada. As cotações internas voltaram a se alinhar com seus referenciais externos, os quais apresentaram ganhos significativos nos preços. Ainda assim, a pluma brasileira manteve-se mais competitiva.

##### **CARNE BOVINA**



Ainda com oferta restrita e demanda aquecida continua a pressão nos preços da carne bovina para cima, porém em menor intensidade. A forte demanda chinesa pela carne bovina também contribui para a elevação de preços. As exportações seguem firmes, com forte participação chinesa e com volumes bem superiores aos praticados em igual período de 2023. No curto prazo, o viés de alta das cotações deve continuar.

##### **CARNE DE FRANGO**



O mercado de frango vivo segue em mais uma semana de estabilidade de preços, porém firmes, com oferta controlada nas granjas paulistas. As exportações estão aquecidas, apontando para um recorde, registrando volumes bem superiores aos observados no mesmo período do ano anterior. No curto prazo, expectativa de boa demanda interna e preços firmes com possibilidades de alta em razão da expressiva elevação de preços da concorrente bovina.

##### **CARNE SUÍNA**



Com oferta ajustada o suíno vivo voltou a apresentar estabilidade de preços nesta semana em relação à anterior, lembrando que as cotações nominais são as maiores já registradas. Porém no atacado, ocorreu queda de 1,0% para a carcaça suína em São Paulo. A demanda interna está aquecida, favorecida pelos expressivos aumentos de preços da concorrente bovina. Expectativa de mercado firme em curto prazo.

##### **ETANOL**



As vendas de etanol hidratado em novembro devem atingir 1,77 bilhão de litros, uma queda de 2,37% em relação a outubro, enquanto o anidro deve fechar o mês com 981 milhões de litros, redução de 9,7% na margem. A menor demanda reflete estoques elevados e o abastecimento antecipado em outubro. Para dezembro, o pico sazonal de consumo pode sustentar uma recuperação parcial nos volumes vendidos.

##### **FEIJÃO**



Para o carioca, o mercado segue fraco devido ao baixo escoamento no varejo, com poucas vendas de feijões de menor qualidade. Em São Paulo, a colheita iniciada em outubro enfrentou chuvas, prejudicando a qualidade e reduzindo os preços do feijão extra. Em Minas Gerais, os valores permanecem estáveis, mas a falta de chuvas afetou a qualidade, com grãos apresentando baixa umidade e maior quebra. Para o feijão preto, o mercado continua retraído e pressionado para baixo devido à proximidade da entrada da produção da safra paranaense.

##### **LEITE**



Em outubro, o mercado de leite no Brasil registrou aumento na oferta, reflexo da recuperação sazonal da produção, o que resultou em queda nos preços pagos ao produtor. A maior disponibilidade de leite pressionou o mercado, enquanto a demanda interna seguiu estável, sem grandes variações. No curto prazo, é esperado que os preços permaneçam em queda moderada, acompanhando o crescimento da oferta, a menos que a demanda interna aumente significativamente.

##### **MANDIOCA**



O mercado de fécula apresentou ritmo lento de comercialização, com o preço médio alcançando R\$ 3.694,57 por tonelada, uma alta semanal de 0,2% e anual de 9,3%, conforme apontado pelo CEPEA. No oeste paulista, os preços caíram 2%, enquanto no Paraná houve aumento de 0,7%, chegando a R\$ 3.726,50 por tonelada. Os estoques das fecularias recuaram 6,1% em novembro, e a liquidez deve permanecer baixa até meados de janeiro de 2025, quando os compradores deverão retomar as negociações em volumes maiores.

Farinha de mandioca: As vendas de farinha seguiram lentas em novembro, com os compradores priorizando apenas a reposição de estoques. No Paraná, o preço da farinha fina-branca tipo 1 subiu 5,5%, atingindo R\$ 137,14 por saca de 50 kg. A moagem continuou limitada pela escassez de matéria-prima, e o mercado deve permanecer sem grandes alterações devido à oferta restrita e à demanda reduzida no atacado e varejo.

##### **MILHO**



Em uma semana mais curta, o milho registrou quedas em Chicago, refletindo pouco volume negociado e elevada oferta. Apesar da desvalorização no mercado interno, o dólar a R\$ 6 ajuda a sustentar os preços nacionais.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário